



SUPOORTE ODONTOLÓGICO AO PACIENTE ONCOLÓGICO PEDIÁTRICO NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ

Elis Müller¹, Beatriz Zamboni Martins², Maria Paula Jacobucci Botelho³

RESUMO: Pacientes oncológicos pediátricos apresentam necessidade de tratamento odontológico antes e durante a terapia do câncer, pois tanto a quimioterapia quanto a radioterapia, podem causar alterações nos tecidos saudáveis da cavidade oral. O objetivo geral deste projeto é identificar lesões e alterações bucais em pacientes pediátricos oncológicos cadastrados na Rede Feminina de Combate ao Câncer (RFCC) de Maringá/PR e aplicar métodos de atenção primária e curativa que se fizerem necessários, contribuindo para melhorar a qualidade de vida destes pacientes. A RFCC é uma instituição filantrópica, sem fins econômicos, que atende pessoas (crianças, jovens e adultos) em situação de vulnerabilidade social acometidas pelo Câncer. A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste projeto serão visitas domiciliares a pacientes onco-pediátricos, nas quais será feito atendimento primário (prevenção) e exames para averiguar a necessidade de tratamento odontológico. Quando for verificada a necessidade de tratamento curativo, os pacientes serão orientados a comparecer à Clínica do Bebê do UniCesumar. Para averiguar a percepção dos pais/responsáveis e das crianças sobre os benefícios para a melhoria da qualidade de vida que o projeto proporcionou será aplicado ao final do projeto um questionário. Os dados serão analisados qualitativamente. Os resultados esperados ao final deste projeto são: a identificação precoce, a prevenção e o tratamento das lesões e alterações em pacientes onco-pediátricos e contribuição para a promoção da qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer; lesões; odontopediatria; prevenção.

1 INTRODUÇÃO

O tema deste projeto é o suporte odontológico aos pacientes onco-pediátricos cadastrados na RFCC no município de Maringá. Para o desenvolvimento deste tema o problema da pesquisa a ser investigado partirá do seguinte questionamento: Quais são as lesões e alterações bucais encontradas nos pacientes onco-pediátricos cadastrados na Rede Feminina de Combate ao Câncer em Maringá-PR?

A motivação para o desenvolvimento deste tema partiu do interesse em pesquisar na teoria e na prática a inter-relação da Odontologia com outras áreas da saúde e conhecer quais são as lesões e alterações bucais nestes pacientes.

O projeto tem como objetivo Identificar lesões e alterações bucais em pacientes pediátricos oncológicos cadastrados na Rede Feminina de Combate ao Câncer de Maringá/PR e aplicar métodos de atenção primária e curativa que se fizerem necessários, contribuindo para melhorar a qualidade de vida destes pacientes.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste projeto serão visitas domiciliares a pacientes onco-pediátricos cadastrados na Rede Feminina de Combate ao Câncer de Maringá-PR, nas quais será feito atendimento primário (prevenção) e exames para averiguar a necessidade de tratamento odontológico. Quando for verificada a necessidade de tratamento curativo, os pacientes serão orientados a comparecer à Clínica do Bebê da UniCesumar. Para identificar as lesões e alterações bucais os dados serão coletados por meio de entrevista de anamnese. Para averiguar a percepção dos pais/responsáveis e das crianças sobre os benefícios para a melhoria da qualidade de vida que o projeto proporcionou será aplicado ao final do projeto um questionário. Os dados serão analisados qualitativamente.

RESULTADOS ESPERADOS

¹Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR, Maringá – PR. Bolsista PROBIC – Unicesumar. elis_muller@email.com.br

²Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR, Maringá – PR. Acadêmica colaboradora PROBIC – Unicesumar. beatrizamboni@gmail.com

³Orientadora, professora doutora do Centro Universitário de Maringá (UNICESUMAR), Maringá – Paraná; paulajacobucci@hotmail.com



Os resultados esperados ao final deste projeto são: a identificação, prevenção e tratamento das lesões e alterações em pacientes onco-pediátricos e contribuição para a promoção da qualidade de vida destes pacientes.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Raquel Araújo de et al. Protocolo de atendimento odontológico a pacientes oncológicos pediátricos – revisão da literatura. **Revista de Odontologia da UNESP**. 2007; 36(3): 275-280.

Antunes SA, Crelier AC, Ribeiro AA, Pinheiro CT, Pereira MA, Monteiro MCP, et al. Como o cirurgião-dentista deve atender o paciente oncológico? *RevIntEstomatol*. 2004;1(1):30-8.

CAMARGO, Juliana Dal’Forno de et al. Complicações Bucais Imediatas do Tratamento Oncológico Infantil: Identificação, Prevenção e Tratamento. *JBP – Rev Ibero-amOdontopediatrOdontol Bebê* 2004; 7(36):177-84.

COSTA, Iris. C. et al. **Prevenção em odontologia, uma questão de atitude: um paralelo entre os serviços público e privado de Natal-Rn.** Universidade Metodista de Piracicaba. Faculdade de Odontologia de Lins, v.1, n.2, 1999.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA) . Estimativa 2012: incidência de câncer no Brasil (2011). Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, Coordenação Geral de Ações Estratégicas, Coordenação de Prevenção e Vigilância. – Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Câncer, 2011.

LIMA, Bárbara Grecco de et al. **Promoção de saúde bucal em pacientes oncológicos infantis.** Anais Eletrônico- VI Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica - ISBN 978-85-8084-413-923 a 26 de outubro de 2012.

PERES, Paula et al. Odontopediatria aplicada ao câncer infantil – manifestações Clínicas e protocolos de atendimento. **J ManagPrimHealthCare** 2013; 4(3):191-199

ROSA, Lauro Nunes da. Atenção estomatológica aos pacientes pediátricos oncológicos: submetidos a tratamento quimioterápico e à radioterapia. **RGO (Porto Alegre)**;45(2):111-114, mar.-abr. 1997.